

A IMPORTÂNCIA DA GESTÃO ESCOLAR COMPROMETIDA COM O ENSINO APRENDIZAGEM DOS ALUNOS

Francine Procópio Pinheiro Cristovam¹
Maria de Socorro Tavares de Freitas²
Michele Priscila da Silva³

RESUMO

Este estudo tem como objetivo compreender a importância do trabalho do Gestor escolar no comprometimento com o ensino e aprendizagem, se este exerce seu papel de colaborador e orientador em relação à realidade sobre a qual atua. Procura conhecer também, se a prática conjunta com os professores modifica os resultados da ação, redimensionando de tal modo o vínculo entre a teoria e a prática, entre os meios e os fins, entre consciência e ação. Percebe que esta mediação é um desafio ao Gestor, que só atingirá esses objetivos à medida que visualizar com clareza a sua principal função, através de um processo social e democrático. Esta pesquisa possibilita a reflexão da necessidade de uma nova prática pedagógica em torno do trabalho do gestor, que somente cumprirá suas reais funções, à proporção que envolver com a questão educativa e, seja portador de uma consciência política educacional renovadora, dos valores capazes de incorporar em cada ação realizada, conduzindo com responsabilidade e seriedade os destinos do processo educativo para a formação do ser humano.

1. Introdução

Nestes últimos anos, tem se discutido muito no campo da educação sobre a importância do trabalho do Gestor frente ao processo do ensino e aprendizagem. O tema preocupa com a melhoria da qualidade do ensino no espaço escolar. A reflexão acerca da gestão escolar relativa ao processo docente educativo e o papel do gestor, tendo com pano de fundo o impacto nos resultados do ensino de qualidade dos educandos. O gestor deve visar o

¹ Licenciatura Plena em Matemática - UNEMAT - Campus de Cáceres Pós Graduação Latu Sensu - Educação Matemática – ICE.

² Licenciatura em Ciências Biológicas – UNIVAG - Pós Graduação Latu Sensu em Educação Ambiental – ICE.

³ Licenciatura Plena em História - UNEMAT - Campus de Cáceres.

sucesso de sua instituição, além de exercer sua liderança administrativa e pedagógica, visando à valorização e desenvolvimento de todos na escola.

Para tanto, as idéias trabalhadas neste estudo trazem o entendimento sobre o Gestor e seu compromisso com a qualidade da aprendizagem oferecida no ambiente escolar e para que isso aconteça, é necessário que aconteça o estímulo para dar significado à aprendizagem.

A Gestão Escolar não pode deixar de fazer uma conexão com as estruturas organizacionais, criando sempre novas estratégias, para que possa aumentar a produtividade, possibilitando aos seus educadores um planejamento com diferentes práticas educativas.

Portanto, é neste sentido que o trabalho do Gestor deve acontecer frente à prática educativa, para que o aprendizado possa acontecer realmente nas escolas, os alunos devem ser estimulados constantemente, para obter satisfação e significado na sua aprendizagem. Nesse sentido, o estudo busca compreender qual a importância que o Gestor Escolar comprometido com o Ensino Aprendizagem dos Alunos realiza na prática, e como tem trabalhado nesses últimos anos.

2. O PAPEL DA GESTÃO ESCOLAR EM RELAÇÃO AO ENSINO APRENDIZAGEM

Esta investigação procura conhecer o ponto de vista dos teóricos como Schön (1992) que discorre sobre a função do gestor frente ao processo do ensino e aprendizagem, que este deve estar preparado para promover as transformações necessárias no ambiente escolar, que esta seja significativa para o educandos, pois a aprendizagem ocorre quando ela se torna significativa, transformando-se o fazer em prazer na descoberta.

Segundo Barbosa (1998), a aprendizagem é individual e deve ser provocada, na maioria das vezes nos deparamos com professores preocupados em dar uma boa aula, ou ensinar bem uma matéria, sendo que

ensinar não é transmitir conhecimento, mas sim participar do processo de conhecimento, dando sentido ao que está dizendo. . O autor coloca em seu livro que:

[...] É difícil conhecer se alguém está motivado. Quando algo se torna significativo, há todo um esquema psicológico acionado e mobilizado. Realiza-se a tarefa com prazer e se transforma o empecilho em oportunidades (BARBOSA, 1998, p. 68).

Como coloca o autor uma grande parte dos alunos, às vezes se submetem a passar por situações como essa. A aprendizagem resulta de uma inter-relação entre o indivíduo e o seu envolvimento social, do qual resultam as adaptações de comportamento e de conduta para com a sociedade. A modificação de comportamento, provocada por experiências passadas, pode levar a pessoa a adquirir vivência para seu dia-a-dia.

Segundo Freire (1996), para a aprendizagem acontecer, deverá ter sentido, é preciso que o Gestor juntamente com o professor analise o que está acontecendo na aprendizagem de seus alunos. O trabalho do Gestor esta indo de encontro com as expectativas do professor, e este deve estar correspondendo às expectativas e interesse de seus alunos. Isso requer desprendimento e sensibilidade da parte de todos envolvidos no processo de construção do conhecimento.

Conforme Paro (2004), tornar a aprendizagem prazerosa e com significado é levar o aluno a compreender que em sua vida, seu mundo, isso trás sentido, transformações, que raramente acontecem. No decorrer das mudanças, nas finalidades da educação, isto é, acontecem quando a escola precisa responder às novas exigências da sociedade. Em segundo lugar, na transformação do perfil social e cultural dos alunos.

2.1. A importância do gestor acompanhar a avaliação

A avaliação executada no âmbito escolar, principalmente na Educação básica, ganhou importância central em todos os países, no contexto da reforma educacional com a finalidade de alcançar maior competitividade internacional, empreenderam políticas de transformação desse nível educativo. Entendida

como elo importante das reformas, a avaliação transborda os limites propriamente educativos e se situa nos planos mais amplos da economia e da política.

A avaliação segundo Vasconcellos (2005), como tradicionalmente tem sido usada na escola, mediante testes e exames dizem muito pouco sobre aprendizagem. Na verdade os alunos passam por testes para os quais são treinados. A avaliação tem tudo a ver com a maneira que o Gestor idealiza e orienta a prática educativa, tornando assim um processo altamente eficaz. É interessante notar que o fenômeno aprendizagem é reconhecido em todas as espécies e está relacionado diretamente à busca da sobrevivência.

[...] A avaliação tratada no contexto educativo como intervenção para conhecer o resultado do processo ensino e aprendizagem, garante a essência das discussões. Se pensarmos a partir dessa perspectiva, estaremos entendendo também o sentido crucial desta no processo educativo, como reflexão e como intervenção, tendo o intuito de descobrir as deficiências do processo educativo, no sentido de resolvê-los, (VASCONCELLOS, 2005, p.19).

Conforme enfatiza Vasconcellos (2005) sobre a avaliação do processo de ensino-aprendizagem, afirma que deve ter o caráter de acompanhamento de processo, intervindo no sentido de sanar as deficiências encontradas. Dessa forma o Gestor para encaminhar o processo avaliativo, no sentido de informar as pessoas que fazem parte do processo de aprendizagem dos alunos, deve captar as necessidades e falhas e comprometer-se com a busca da superação; possibilitar aos professores e alunos refletirem conjuntamente sobre a realidade, selecionar as formas apropriadas de dar continuidade ao processo, tomada de decisão, uma mudança de atitude e comportamento. Para tanto, é preciso definir os critérios a serem avaliados com todos os envolvidos.

[...] Não basta ensinar conhecimentos, Mas, também, atitudes de investigar, de debater, de respeitar posições divergentes, de organizar-se, de tomar decisões coletivamente; capacidade de estabelecer relações, de administrar seu tempo e seu espaço, de criticar e interferir na realidade de forma reflexiva e criativa, de adotar estratégias de resolução de problemas (ANDRÉ, 2007, p 59).

Assim concebida, a avaliação se torna coerente com a concepção de educação e da aprendizagem, quando busca por uma aprendizagem eficaz, haja vista que o conhecimento é passado de forma integral. A educação é uma

aprendizagem no contexto de uma busca da realidade. Esta realidade não pode estar definida por uma instituição, nem sequer através de um controle e dos métodos pedagógicos. Deve através do processo avaliativo, determinar a que realidade se quer alcançar, se é através de um assunto uma situação concreta, se através de uma pesquisa.

Desta maneira, quando se afirma que pela avaliação se verifica continuamente o progresso da aprendizagem, reconhece a importância de um Gestor quando este se manifesta auxiliando os professores no processo de interação com os sujeitos da aprendizagem e estes com o mundo social, que acontece de fora para dentro, isto é, o professor é o agente que exerce sua ação sobre o aluno, orienta sua prática segundo uma concepção de ensino caracterizado pela transmissão de algo externo, pela instrução de objetivos e de conteúdos específicos. Esse conteúdo é o centro do processo educativo. Ele está "sobre" os sujeitos que ensinam e aprendem e o gestor deve ser o intermediário nesse processo (ANDRÉ, 2007).

2.2. O papel do gestor frente ao desenvolvimento e formação do professor

Carvalho (2003) defende que o desenvolvimento do professor deve estar intimamente relacionado com o desenvolvimento do trabalho do Gestor, e este com o desenvolvimento e a inovação curricular. Apoiando-se nas ideias do autor, enfatiza a visão da escola como unidade básica de mudança e formação, salientando alguns aspectos necessários ao desenvolvimento dessa formação, existência de liderança instrucional entre os professores, a existência de uma cultura de colaboração e, em terceiro lugar existência de uma gestão democrática e participativa, para que se consiga a relação entre o desenvolvimento profissional e o desenvolvimento organizacional. Tal gestão deve proporcionar autonomia aos professores, nas tomadas de decisão acerca do ensino, das questões organizacionais, profissionais etc.

Quanto às relações entre desenvolvimento profissional e desenvolvimento e inovação curricular, o autor aponta que estas vão ser determinadas pelas concepções e pelo papel que os professores assumem na prática cotidiana, ou seja, o desenvolvimento profissional tem relação com a imagem assumida pelo trabalho do Gestor.

Para Machado (2001), se o Gestor, executar seu papel de mediador do ensino transparente e democrático na instituição escolar, abrirá portas para a sua equipe envolver os demais segmentos escolares no processo do ensino e aprendizagem, não se limitando apenas aos alunos e professores, mas envolvendo toda a comunidade em geral, mobilizando para que todos busquem a promoção do principal objetivo, que é a aprendizagem dos alunos.

Em se tratando do desenvolvimento do Papel do Gestor no âmbito escolar, Carvalho (2003) indica que novas metodologias deverão ser desencadeadoras da ampliação do foco de estudo, em relação as mudança mais significativa no aprendizado e, nesses últimos anos, diz respeito à concepção do ensino que o Gestor tem se imbuído em desenvolver junto a sua equipe.

[...] as atividades desenvolvidas pelo Gestor, é como um conjunto de processos e estratégias que facilitam a reflexão dos professores sobre a sua prática, que contribui para que os professores gerem conhecimento prático, estratégia e sejam capazes de aprender com a sua experiência. (MACHADO, 2001, p.123).

A organização do trabalho do gestor é de suma importância para a escola, uma vez que é ele que lidera, orienta e conscientiza a equipe a desenvolver um ensino de qualidade. Nesse contexto, até então existente, evidencia-se a necessidade do gestor, de encaminhar e consolidar mudanças na perspectiva de se obter uma formação inicial e continuada dos docentes na realidade atual.

A expectativa que deve ser criada pelos gestores, é de encontrarem paradigmas, abordagens ou tendências pedagógicas inovadoras e que seja transformadora da compreensão dos fenômenos educativos, das atitudes do professor e do seu compromisso com a aprendizagem dos alunos, é imprescindível considerar os processos pelos quais os professores se

apropriam e constroem seus conhecimentos, suas características pessoais e suas experiências de vida e profissional.

[...] A formação inicial e permanente do profissional de educação deve se preocupar-se fundamentalmente com a gênese do pensamento prático pessoal do professor, incluindo tanto os processos cognitivos como afetivos que de algum modo se interpretam, determinando a atuação do professor, (GIMENO, 1988, p. 61).

Nesse pensamento, o autor coloca que a dimensão educativa da profissão docente mostra-se mais concisa se considerar o gestor com a competência profissional, dotar os professores de conhecimentos, habilidades e atitudes para desenvolver profissionais reflexivos e investigadores. A formação do professor é o desenvolvimento da capacidade de refletir sobre a própria prática docente, com o objetivo de aprender a interpretar, compreender e refletir realidade social e a docência.

Desta maneira, como acrescenta Vieira (2002), a formação deveria dotar o professor de instrumentos intelectuais que sejam úteis ao conhecimento e à interpretação das situações complexas em que se situa e, por outro lado, envolver os professores em tarefas de formação comunitária para dar à educação escolarizada a dimensão de vínculo entre o saber intelectual e a realidade social, com a qual deve manter estreitas relações.

Portanto a formação do professor por parte da ação gestora, deve transformar num papel ativo no planejamento, desenvolvimento, avaliação e reformulação de estratégias e programas de intervenção educacional e conjunta e com a comunidade que se envolve a escola. A formação assume um papel que vai além do ensino que transmite, além de uma mera atualização científica, pedagógica e didática e se transforma na possibilidade de criar espaço de participação, reflexão e formação para que as pessoas aprendam e se adaptem para poder conviver com a mudança e com incertezas.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho objetivou descrever sobre a importância do trabalho do Gestor escolar e seu compromisso com o ensino e aprendizagem dos educandos, se este busca pela eficácia da Gestão Escolar que deve proporcionar uma aprendizagem significativa.

Cientes dos objetivos traçados nesta pesquisa, de procurar esclarecer o papel do Gestor frente à aprendizagem, sabendo que não é um processo fragmentado, mas que o Gestor precisa se inteirar e averiguar qual a relação entre o contexto social e o escolar.

A aprendizagem almejada nesta pesquisa, procurou entender o papel do Gestor como agente transformador do velho sistema escolar e centrar em uma nova forma de educar, avaliando a prática, refletindo sobre a ação do saber adquirido, confrontada com a prática.

Portanto, a questão essencial deste estudo, se refere à qualidade do trabalho do gestor, da formação que deve estar diretamente relacionada com a proposta pedagógica da escola, primando pela conquista dessa qualidade dos grandes projetos. Nessa perspectiva é que entra a gestão escolar, participativa e ao mesmo tempo, transparente, com autonomia, participação, liderança e trabalho coletivo, representatividade e competência.

4. REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ANDRÉ, Marli. (org.). **O Papel da Pesquisa na Formação e na Prática dos Professores**. Campinas SP: Papyrus, 2007.

BARBOSA, J. **O estudo da autonomia da escola: da autonomia decretada à autonomia construída**. Porto: Porto Editora. 1998.

CARVALHO, F. G. M. **Avaliação e implicações na formação docente**. PUCC, Campinas: PUCC, 2003.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. 4ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

GIMENO, R. M. **Como se realiza a aprendizagem**. Rio de Janeiro: LTC, 1988.

MACHADO, Maria Aglaê de Medeiros. **Desafios a serem enfrentados na capacitação de gestores escolares**. *Em Aberto*, Brasília : MEC/INEP, v. 17, n. 72, p. 97-112, jun. 2001.

PARO, Vitor Henrique. **Gestão democrática da escola pública**. São Paulo: Ática, 2004.

SCHÖN, Donald A. **Educando o profissional reflexivo: um novo design para ensino e a aprendizagem**. Trad. Roberto Cataldo Costa. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1992.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos - **Planejamento: Projeto de Ensino e Projeto Político-Pedagógico – elementos metodológicos para elaboração e realização**, 10ª edição. (Cadernos Pedagógicos do Libertad; v.1) São Paulo, 2005.

VIEIRA, H. M. **Introdução à avaliação educacional**. São Paulo: IBRASA, 2002.